



COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE

Companhia Aberta
Inscrição Estadual: 84.780.707 CNPJ/ME n.º 33.352.394/0001-04 NIRE n.º 33.3.000.8797-4
www.cedae.com.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

RELATORIO DA ADMINSTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Relatório de Administração que você está recebendo reúne as principais conquistas e desafios enfrentados pela Cedae ao longo de 2024, ano que as mudanças climáticas que há muito nos preocupam se fizeram presentes de forma avassaladora em nosso país, seja nas ondas de calor que atingiram o Rio de Janeiro, seja nas inundações que castigaram o Rio Grande do Sul, só para citar alguns exemplos.

Tais eventos ratificam e reforçam nossa decisão de priorizar as práticas ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês) em todos os setores da Companhia, conscientes de que ao lado de fazer da Cedae uma empresa moderna, bem gerida e lucrativa, o propósito do nosso trabalho é assegurar seu sucesso como provedora e guardiã da segurança hídrica da população fluminense. A Cedae existe para que os moradores do Rio tenham água de qualidade e em quantidade suficiente.

Focados nessas metas, avançamos no aprimoramento da gestão, investimos na melhoria e aumento da produção e na proteção ao meio ambiente, sobretudo nas áreas que abrigam nossos mananciais. Criamos uma governança ESG estruturada, incorporamos a sustentabilidade ao nosso planejamento estratégico e ampliamos nossas ações socioambientais. Ao longo do ano fomos reconhecidos com o Selo Ouro pelos inventários de emissões de gases de efeito estufa e com Selo Ouro de Empresa Amiga da Mulher.

Nosso maior desafio do ano envolveu a detecção precoce da presença de tolueno nas proximidades da área de captação do Sistema Imunana-Laranjal. Graças à capacidade e dedicação de nossos técnicos e à nossa agilidade para reagir a situações adversas, conseguimos evitar que o contaminante chegasse à estação de tratamento, que atende cerca de 2 milhões de pessoas, protegendo a saúde pública e minimizando os impactos no abastecimento.

Nossos resultados financeiros refletem o quanto avançamos. Encerramos 2024 com uma receita de R\$ 3,24 bilhões e lucro líquido de R\$ 1,020 bilhão, sendo mais da metade oriundo da nossa atividade-fim, o que comprova a viabilidade da empresa e a eficácia dos nossos investimentos em projetos sustentáveis.

Modernização e Expansão

O Sistema Novo Guandu - investimento de cerca de R\$ 2 bilhões para beneficiar 3 milhões de pessoas na Baixada Fluminense e Zona Oeste do Rio – avançou, e lançamos o edital de licitação para escolher a construtora que fará as obras. A nova estação de tratamento terá capacidade para tratar 7,5 mil litros de água por segundo, complementando a ETA Guandu, a maior da Cedae, e garantindo a produção de até 49 mil litros por segundo, suficiente para abastecer cerca de 12 milhões de pessoas. Projeto em sistema modular, o novo Guandu poderá se expandir conforme as demandas futuras por água, e produzir até 24 mil litros por segundo.

Além disso, investimos na modernização da ETA Guandu, no Sistema Imunana-Laranjal e avançamos das obras nas novas estações de tratamento na Baixada Fluminense: Tinguá e São Pedro, em Nova Iguaçu e Xerém em Duque de Caxias. Também iniciamos a troca dos motores para a Elevatória do Lameirão. As duas primeiras unidades instaladas custaram cerca de R\$ 15 milhões, mas vão gerar uma economia anual de cerca de R\$ 5 milhões no consumo de energia, além de garantir segurança ao bombeamento.

Essas medidas são essenciais para garantir a eficiência e qualidade do processo de tratamento e abastecimento de água e a resiliência do sistema.

Eficiência Operacional

Orgulho da Companhia pela sua reconhecida capacidade de assegurar a qualidade da nossa água, o Laboratório de Análise e Pesquisa da Água (Libra) é objeto de investimentos constantes. Em 2024, foram cerca de R\$ 7 milhões para manutenção e compra de novos equipamentos, entre eles o ICP/MS (sigla em inglês para Espectrômetro de Massas por Plasma Acoplado Indutivamente), aparelho capaz de detectar a presença de metais e não metais em baixíssimas concentrações e um analisador de óleos e graxas por infravermelho, que reduziu de quatro para meia hora o tempo necessário para analisar presença de óleos na água.

O Libra ainda recebeu a acreditação ABNT NBR ISO/IEC 17025, que amplia de oito para 47 o número de parâmetros certificados, um salto de mais de 500%. Isso ratifica a precisão das análises e faz dele o laboratório público fluminense com o maior número de atividades certificadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

No campo da eficiência operacional, a compra de energia elétrica no mercado livre resultou numa economia anual R\$ 250 milhões, e a adoção de uma nova metodologia científica para dosagem de produtos químicos evitou gastos de R\$ 100 milhões e o uso de 5,4 mil toneladas de produtos químicos por ano, ao mesmo tempo em que manteve uma qualidade da água.

Ações Socioambientais

Nosso compromisso com a sustentabilidade gerou uma gama de novas ações e resultados. Um dos mais visíveis foi a recuperação da balneabilidade da Lagoa do Guandu, local de captação de água bruta. O trabalho realizado em parceria com o Instituto Estadual do Meio Ambiente (Inea) para reduzir a poluição, criou um ambiente favorável à recuperação da fauna e apropriado para banho e pesca. O aumento na quantidade e variedade das espécies, como o tucunaré, o jundiá, a traíra e camarão foi atestado pelos pescadores que atuam na região.

Em outra parceria, dessa vez com o ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), criamos uma Estação de Educação Socioambiental da Reserva do Tinguá, espaço dedicado à educação e conscientização ambiental. Por meio de exposições interativas, maquetes, realidade virtual e jogos educativos e jardins, os visitantes conhecem a história do saneamento e a biodiversidade da região. Também lançamos um edital para restaurar e revitalizar o Chafariz da Glória, local que já abrigou uma elevatória da Cedae.

Criamos o Programa Cedae+Sustentável, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. A primeira ação do programa foi um edital de R\$ 1 milhão para apoiar a ações socioambientais de entidades sem fins lucrativos, voltadas para o desenvolvimento social, inovação, direitos humanos e cidadania.

Nosso principal programa socioambiental, o Replantando Vida, seguiu se fortalecendo e fazendo história. Só em 2024, recebeu mais quatro prêmios (Prêmio ESG, Selo Prosegh, Certificado de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil e Prêmio Eco da Amcham). Em 23 anos de existência, o Replantando Vida conquistou de 33 prêmios, produziu 4,5 milhões de mudas, recuperou 2 mil hectares de áreas verdes e beneficiou cerca de 6 mil apenados.

Internamente mantemos firmes o propósito de valorizar os funcionários e combater todos os tipos de desigualdade. O Cedae Por Elas, voltado para a saúde e o bem-estar físico, mental e social das colaboradoras ganhou mais três unidades: na ETA Gandu, Imunana-Laranjal e Laboratório da Tijuca. O projeto Educação no Canteiro, que oferece aulas do ensino fundamental para operários de nossas obras, chegou à ETA Xerém, em Duque de Caxias. E o Programa Menor Aprendiz se desdobrou no Aprender na Cedae, um treinamento robusto em diversas competências necessárias para a vida profissional dos jovens.

Hidratação e futuro

Não poderíamos e não ficamos indiferentes ao aumento das temperaturas e seus efeitos na vida da população. Por isso, assumimos a tarefa de levar água gelada potável aos grandes eventos do Rio. No carnaval estivemos presentes em 17 blocos de ruas e distribuímos cerca de 320 mil litros de água, o suficiente para encher 1,6 milhão de copos de 200 ml. Outros 80 mil litros de água foram usados para dar banhos de frescor nos foliões. As ações de hidratação se repetiram nos dias mais quentes nos pontos mais movimentados da cidade, no show da Madonna e do Bruno Mars.

2024 foi emblemático para a Cedae, com conquistas importantes em sustentabilidade, inovação, eficiência operacional. O ano de 2025 marca os 50 anos da Companhia e de uma história rica e fundamental para a população fluminense. Ao olhar essas cinco décadas, vemos a Cedae se transformando para dar conta das novas realidades sem nunca hesitar em seu propósito de garantir água e saúde para todos.

Os próximos 50 anos começam com um cenário de urgências climáticas e desafios inéditos que só fazem reforçar nosso compromisso com o trabalho baseado na responsabilidade socioambiental, governança sólida e um olhar atento às necessidades futuras.

Aguinaldo Ballon
Diretor Presidente

2. MENSAGEM DO DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Bem-vindos aos próximos 50 anos! É com imenso orgulho que apresento as demonstrações financeiras de 2024 da Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro que registra um lucro líquido de R\$ 1 bilhão — o maior desde 2019. Destaco que a maior parte desse montante é proveniente da receita operacional, refletindo diretamente a atividade-fim da nossa companhia. Este resultado expressa em números a virada de chave pela qual temos trabalhado desde a acertada decisão do governador Cláudio Castro e do secretário da Casa Civil Nicola Miccione de conceder parte dos serviços da Companhia à iniciativa privada. Assim, a CEDAE chega ao ano do seu cinquentenário como uma empresa lucrativa, sustentável, moderna e preparada para mais cinco décadas garantindo água de qualidade a população do Rio.

Vale ressaltar que essa cifra positiva não é resultado do trabalho de apenas um ano ou de um único gestor. Após a concessão, a CEDAE experimentou uma redução significativa em sua receita, mas implementou uma série de medidas de gestão pautadas na transparência e nas melhores práticas globais, combinadas com investimentos robustos em tecnologia e alinhamento às práticas ESG (Ambiental, Social e Governança). Essa evolução se expressa nos próprios resultados financeiros: R\$ 1 bilhão em 2022, R\$ 454 milhões em 2023 e R\$ 1 bilhão em 2024.

Entre os diversos fatores que contribuíram para esse desempenho notável, destaco com especial orgulho a consolidação da Assessoria Jurídica da Diretoria Financeira que teve papel essencial, especialmente na recuperação de créditos considerados perdidos. Em apenas três meses, a equipe identificou e recuperou R\$ 80 milhões para a CEDAE e a previsão é que este número chegue a pelo menos R\$ 100 milhões em 2025.

Também é com grande satisfação que registro a recuperação de nossas patrocinadas. A Prece, nosso fundo de previdência, se destacou gerando significativos rendimentos para seus participantes e se uniu ao restrito grupo de 30 fundações com selo da Associação Brasileira de Entidades de Previdência Complementar (Abrapp), num universo de 300 entidades do setor. De uma entidade que há dois anos estava sob intervenção da Previc, o órgão regulador, a Prece se tornou uma fundação sólida e com credibilidade.

Já a Cedae Saúde é hoje uma empresa superavitária, feito que não ocorria há muitos anos. É a responsável pela saúde dos funcionários da CEDAE, além de promover ações de prevenção e bem-estar que beneficiam a população em geral, como demonstrado por sua colaboração em iniciativas do governo estadual, como o programa "RJ para Todos".

Todos os aportes financeiros devidos pela CEDAE às suas patrocinadas foram realizados integralmente, sem comprometer o caixa da empresa, que se mantém robusto. Ao contrário: a CEDAE está gerando caixa e, possivelmente, vive seu melhor momento financeiro e estrutural, ao mesmo tempo que investe na qualidade de vida de seus colaboradores.

Parte dessa valorização e fundamental para o bom desempenho da companhia é o modelo de gestão colaborativo e descentralizado, onde todos os colaboradores têm espaço para contribuir com propostas, críticas e sobretudo projetos de inovação. É a gestão de portas abertas que defendo e adoto desde sempre.

Gostaria de registrar meu profundo agradecimento pelo assento destinado no Conselho de Administração da CEDAE, um reconhecimento incontestado do tamanho e importância do trabalho que estamos realizando. Agradecimento especial ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria.

Esta Diretoria Administrativa-Financeira permanecerá empenhada em alcançar os melhores resultados, mantendo seu papel fundamental de integrar propostas e ações de todas as demais direções, pois sem essa colaboração o sucesso não seria possível. Agradeço e parabeno os diretores Aguinaldo Ballon, Daniel Barbosa Okumura, Diogo Mentor de Mattos Rocha, Humberto de Mello Filho e Marco Aurélio Damato Porto. Sem vocês o caminho seria muito mais difícil.

Antônio Carlos dos Santos
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

3. PAINEL DE INDICADORES

Descrição	Unidade	2024	2023	Var. %
Informações Financeiras				
Ativo	R\$/Milhares	14.449.298	13.868.396	4,2%
Patrimônio Líquido	R\$/Milhares	6.417.328	5.429.268	18,2%
Receita Operacional Líquida	R\$/Milhares	3.251.402	3.199.564	1,6%
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	R\$/Milhares	627.397	(36.773)	1806,1%
Resultado Financeiro Líquido	R\$/Milhares	509.512	530.181	-3,9%
EBITDA	R\$/Milhares	780.944	100.550	676,7%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	R\$/Milhares	1.020.258	453.978	124,7%
Estrutura de endividamento				
Empréstimo e Financiamento	R\$/Milhares	599.968	408.818	46,8%
Passivo Atuarial ¹	R\$/Milhares	325.818	386.386	-15,7%
Total da Dívida Bruta	R\$/Milhares	925.786	795.204	16,4%
Disponibilidade	R\$/Milhares	(2.784.708)	(2.246.479)	24,0%
Total da Dívida Líquida	R\$/Milhares	(1.858.922)	(1.451.275)	28,1%
Dívida Líquida / EBITDA	R\$/Milhares	(2,4)	(14,4)	-83,5%
Dívida Líquida / PL	R\$/Milhares	(0,29)	(0,27)	8,4%
Indicadores Operacionais				
Volume de Água Tratada	1000m³	1.836.003	1.895.741	-0,03%
Índice de Consumo de energia elétrica em sistemas de abastecimento de água INO58	Kwh/1000m³	435	432	0,01%

(1) Refere-se à Dívida da Prece – Previdência Complementar, conforme nota 19 das notas explicativas.

4. PERFIL DA COMPANHIA

A CEDAE é uma empresa de economia mista, sediada no município do Rio de Janeiro e tem como acionista majoritário o Estado do Rio de Janeiro. Hoje, no novo cenário pós-concessão, a Companhia é responsável, principalmente, pelo serviço Upstream, que compreende a reservação, a captação, a adução e o tratamento de água bruta, vendida às concessionárias. Atualmente possui 673 acionistas minoritários com 0,0004% da totalidade das ações e o Estado do Rio de Janeiro como acionista majoritário possui 99,9996%.



5. DESEMPENHO OPERACIONAL

A CEDAE tem avançado continuamente na modernização de sua infraestrutura e na adoção de novas tecnologias para otimizar processos, aumentar a eficiência operacional e garantir a qualidade do abastecimento de água. Esses investimentos estratégicos são fundamentais para aprimorar a segurança hídrica, reduzir perdas e fortalecer a sustentabilidade dos recursos naturais. Além disso, a Companhia vem ampliando suas ações de monitoramento, controle de qualidade e capacitação de equipes, garantindo um serviço mais eficiente e confiável para a população. A seguir, destacamos as principais iniciativas inovadoras de 2024:

Modernização de Infraestrutura

- Reforma e atualização de equipamentos essenciais nos sistemas Guandu e Imunana-Laranjal;
- Modernização das mesas de comando na ETA Guandu;
- Aquisição de novos transformadores e modernização de painéis de controle das bombas de recalque;
- Aquisição de motores em bombas de grande porte na ETA Guandu e na Elevatória do Lameirão;
- Aquisição de novos motores para as unidades de Itaperuna e Macaé;
- Modernização e reforma de diversas unidades eletromecânicas do interior.

Monitoramento e Automação

- Instalação de sensores ultrassônicos e unidades de transmissão remota para entrega em tempo real do volume produzido e da qualidade da água em várias etapas dos sistemas de captação e tratamento;
- Implementação do sistema de monitoramento inteligente do Projeto IAGUAS, para prevenir anomalias, como controle de cianobactérias ou ocorrência de contaminantes;
- Automação da operação da ETA Itaperuna e da ETA Paulo de Frontin, promovendo eficiência hidroenergética e redução de perdas físicas e de consumo de energia.

Capacitação e Gestão da Qualidade

- Criação de um posto avançado de capacitação na ETA Laranjal;
- Implantação da Gerência Geral de Controle de Qualidade e Tratamento central padronizando o controle da qualidade da água na Região Metropolitana;
- Busca pela acreditação dos laboratórios da Tijuca e Laranjal pelo INMETRO, em conformidade com a norma ISO 17025:2017;
- Expansão da capacidade de análise do LIBRA (Laboratório de Investigação Biológica e Rastreamento Ambiental);
- Início do processo de melhorias da certificação ISO 9001 na ETA Guandu.

Investimentos no Interior do Estado

- Investimentos nos Laboratórios Regionais de Controle de Qualidade com o objetivo de obter credenciamento junto ao INEA-RJ;
- Início das obras para criação do Laboratório de Análises Ambientais e Pesquisas Aplicadas (LAAPA);
- Aquisição de software de Gestão de Controle de Qualidade das Unidades de Produção e Rede Distribuidora, possibilitando agilidade no processo de transferência de dados para o SISAGUA;
- Aquisição de 84 macromedidores ultrassônicos para instalação nos sistemas do Interior, permitindo a medição em tempo real dos volumes produzidos de água tratada;
- Automação e controle operacional da ETA Itaperuna, da ETA Paulo de Frontin e seus respectivos reservatórios;
- Implantação de novas estações de tratamento de água no distrito de Itacuruçá (município de Mangaratiba) e no município de Santa Maria Madalena.

Essas ações reforçam o compromisso da CEDAE com a inovação, a sustentabilidade e a melhoria contínua dos seus serviços.

6. CENÁRIO ECONÔMICO

A economia brasileira em 2024 foi caracterizada por um forte crescimento do PIB, com uma taxa de 3,4%, mercado de trabalho aquecido (nível de desemprego em mínimas históricas – 6,2% no 4T24). A inflação no ano se situou acima do teto da meta de 4,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, indicando que a economia está em ritmo de crescimento acima do PIB potencial. O IPCA fechou o ano de em 4,83%.

Enchente de grandes proporções afetou praticamente todo o estado do Rio Grande do Sul no mês de maio. O fenômeno causou relevantes problemas sociais no estado e ampliou tendência de alta de preços de alimentos, que já ocorre em razão de uma safra historicamente menor.

As expectativas sobre a situação fiscal se deterioraram após o insucesso do governo no aumento de receitas e do insuficiente endereçamento de corte de despesas.

O real sofreu significativa desvalorização, parte por causas internas e parte por fatores globais.

Diante dessas circunstâncias e com as expectativas do mercado de que a inflação se mantenha acima da meta no horizonte de um ano, o Comitê Central iniciou um ciclo de aumento de taxa de juros. Na reunião de dezembro o Comitê de Política Monetária decidiu realizar aumento de 100 bps na taxa SELIC, para 12,25% a.a. e elevou 100 bps nas duas primeiras reuniões de 2025.

Na economia internacional diversos fatores impactaram o Brasil. O ciclo de queda de juros implementado nos EUA que deveriam influenciar positivamente a economia global foi compensado pelo fortalecimento do dólar após a eleição de Donald Trump à presidência norte-americana. A adoção das medidas protecionistas defendidas pelo presidente eleito vem sendo considerada muito provável em decorrência da eleição com grande vantagem sobre a candidata adversária e a formação de um Congresso com maioria Republicana.

Principal importador de produtos primários brasileiros, a China seguiu em 2024 administrando uma crise de grande amplitude no setor imobiliário, retração do consumo das famílias a ameaça de deflação. Esses fatores fragilizaram os fundamentos econômicos ao longo de 2024. Visando estimular a atividade econômica, o governo chinês lançou pacotes econômicos no último trimestre. No entanto, as medidas vem sendo consideradas insuficientes para reverter as atuais tendências de arrefecimento do crescimento chinês.

Os conflitos geopolíticos passaram por várias ameaças de ampliação ao longo de 2024, afetando momentaneamente os preços do petróleo e de commodities agrícolas. A escalada dos conflitos, no entanto, não se concretizou.

PERSPECTIVAS PARA 2025

Externamente, o cenário é caracterizado pelo aumento da incerteza. As tensões geopolíticas no Oriente Médio e no Leste Europeu, as políticas comerciais agressivas do Governo dos EUA sobre os demais países e seus desdobramentos e impactos nas principais economias são importantes fatores de risco.

No ambiente doméstico, espera-se uma política monetária mais restritiva, tendo em vista a disseminação da elevação do nível de preços em todos os setores da economia e a desancoragem das expectativas de inflação. Dependendo da magnitude desse ajuste, pode ocorrer um impacto sobre consumo das famílias e os investimentos das empresas devido ao alto endividamento, o que pode ocorrer o arrefecimento da atividade econômica. Por outro lado, o lançamento pelo governo brasileiro do empréstimo consignado privado e possíveis impactos positivos da guerra comercial sobre o agronegócio brasileiro, podem favorecer a atividade econômica interna.

7. SITUAÇÃO HÍDRICA

A CEDAE, como responsável pelos sistemas de abastecimento de água na região metropolitana do Rio de Janeiro e parte dos municípios do interior do Estado, mantém uma vigilância constante sobre os mananciais utilizados para fornecer água tratada à população. Esse monitoramento contínuo é essencial na tomada de decisões estratégicas, principalmente diante das crescentes oscilações na qualidade e na quantidade de água, que são cada vez mais frequentes e agravadas por eventos climáticos extremos associados às mudanças climáticas.

Tendo em vista a relevância estratégica, um dos principais focos de atenção é a bacia do Rio Paraíba do Sul, o principal curso d'água do Estado, que abastece várias localidades, incluindo a região metropolitana, através da transposição de suas águas para a bacia do Rio Guandu, realizada na Usina de Santa Cecília, localizada no município de Barra do Piraí. Na bacia do Paraíba do Sul, considerando o volume do Reservatório Equivalente – que consiste na soma dos volumes úteis dos reservatórios de Paraiubana (SP), Santa Branca (SP) e Funil (RJ), no rio Paraíba do Sul; e pelo reservatório de Jaguari (SP), no rio Jaguari, que é afluente ao Paraíba do Sul – o ano de 2024 iniciou com vazões naturais muito favoráveis ao armazenamento no reservatório equivalente (somatório de toda água represada nos reservatórios de regularização da bacia). Este armazenamento ocorreu principalmente pela manutenção da aplicação da Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA nº 1382/2015.

Nesse cenário permitiu-se atingir um volume equivalente de 92,23%, valor bem superior quando comparado ao mesmo período de 2023. Após este ciclo, seguiu-se um período seco muito favorável a manutenção do volume acumulado no reservatório equivalente, o que permitiu atingir um volume útil de 60,18%, ao final do ciclo seco. Este volume foi muito superior ao esperado para o final desse período. Devido a essa condição, os agentes que operam os reservatórios, perceberam a urgência de esvaziamento do Reservatório de Funil até o volume de 30,60%, cujo objetivo era a melhoria da segurança operacional, uma vez que este reservatório é o principal no amortecimento das cheias à jusante dele na bacia; isso motivou a necessidade de antecipação da preparação do controle de cheias do período úmido 2024-2025. Vale notar que essa operação foi realizada sem desperdício de água por vertimento e que não houve impacto significativo nos armazenamentos dos reservatórios de Paraiubana e Jaguari (principais da bacia).

Todavia, apesar das condições muito favoráveis observadas no ano de 2024 as quais sinalizaram o fim do fenômeno climático El Niño, não podemos garantir que os volumes de chuva observados se repetirão nos próximos anos. Portanto, a CEDAE continuará a manter uma abordagem proativa e adaptativa para lidar com possíveis desafios futuros, conforme os observados em anos anteriores, em especial o ano de 2014, o qual trouxe imensos estresses operacionais a todos os usuários da bacia.

Em 2024, a CEDAE manteve diversas ações que visaram à melhoria contínua da qualidade das águas captadas no rio Guandu, cujo manancial abastece o sistema produtor Guandu-Lameirão, o maior da Companhia, responsável pelo abastecimento de cerca de 9 milhões de pessoas na região metropolitana do Rio de Janeiro. Dentre as principais ações que contribuem para a segurança hídrica e sanitária deste manancial, destacam-se a operação da Unidade de Tratamento (UTR) Queimados, a Remoção de Macrófitas Aquáticas e Resíduos Sólidos do espelho d'água a montante da captação, o bombeamento de até 3m³/s do rio Guandu para a Lagoa Grande do Guandu (encontra-se em implantação a ampliação deste sistema para até 5 m³/s) e a operação de boias flutuantes que controlam a proliferação das algas e realizam o monitoramento contínuo de parâmetros de qualidade das lagoas afluentes ao Rio Guandu, além de realizar mais de 100.000 análises de qualidade das águas de 11 mananciais da bacia contribuinte a captação da ETA Guandu. A CEDAE realizou mais de 677.500 análises de qualidade de água bruta no exercício de 2024, visando o monitoramento dos mananciais utilizados pela Companhia nos sistemas produtores da região metropolitana e do interior do estado.

Em 2024, foi necessário acionar o plano de contingência para estiagens, conforme previsto no Procedimento Operacional Padrão (POP) de estiagens. O acionamento das bombas de recalque de fundo ocorreu de forma intermitente por 84 dias ao longo do período seco, distribuídos da seguinte forma: 2 dias em junho, 7 dias em julho, 22 dias em agosto, 29 dias em setembro, 16 dias em outubro e 8 dias em novembro. Dessa forma, o manancial de captação, Canal de Imunana, operou em nível crítico por aproximadamente 46% do tempo entre os meses de junho a novembro de 2024. A estiagem prolongada impactou diretamente a capacidade produtiva do sistema, exigindo a redução da vazão captada no manancial e, consequentemente, da vazão produzida na ETA Laranjal nos períodos de 12 a 17 e 26 a 28 de setembro, além de 2 a 4 de outubro de 2024. A maior redução registrada foi de aproximadamente 12% da vazão média de operação do sistema.

Outro evento relevante no exercício foi a contaminação dos rios Guapiáçu e Macacu com o composto orgânico volátil tolueno, que alcançou a tomada de água bruta do sistema localizada no Canal de Imunana. Em resposta, a CEDAE precisou interromper a captação de água do manancial e a produção de água tratada, intensificar o monitoramento da qualidade da água do manancial e implantar, de forma emergencial, uma planta de carvão ativado para mitigação da contaminação. A interrupção de todas as operações do sistema Imunana-Laranjal ocorreu entre os dias 3 e 5 de abril de 2024.

Outro sistema de relevância para a Região Metropolitana é o Sistema Acari, composto por 5 subsistemas: São Pedro, Rio d'Ouro e Tinguá, no município de Nova Iguaçu, e Xerém e Mantiqueira, no município de Duque de Caxias. As captações desse sistema estão integralmente inseridas no interior da Reserva Biológica do Tinguá, uma unidade de conservação dedicada à preservação dos mananciais utilizados para o abastecimento público desde o período imperial. Apesar de sua localização em uma área com vegetação extremamente preservada e sem influência significativa de atividades humanas, o sistema registrou em 2024 uma estiagem severa, que durou de junho a outubro, afetando a disponibilidade hídrica dos mananciais. Em outubro, o mês em que ocorreu o ápice da estiagem, registrou-se uma redução de aproximadamente 40% em relação ao volume médio normalmente produzido neste período.

No interior do Estado do Rio de Janeiro, não foi verificado impacto significativo nas captações das unidades em que a CEDAE possui atividade, com exceções nos municípios de Mangaratiba, que enfrentou eventos no principal sistema de abastecimento do município devido a redução hídrica da vazão do Rio do Saco durante o período seco, e em São João da Barra, localizado próximo à foz do Rio Paraíba do Sul, área influenciada pela estiagem dos afluentes mineiros Rios Pomba e Muriaé. A menor velocidade das águas e o avanço da intrusão da língua salina (região de estuário) nos momentos de maré cheia acarretaram interrupções esporádicas na produção do sistema de São João da Barra. A CEDAE vem trabalhando no aperfeiçoamento dos seus modelos operacionais com o objetivo de mitigar esses riscos e melhorar os sistemas de produção.

Quanto à participação institucional em colegiados, a CEDAE continua ativamente nos Comitês de Bacias Hidrográficas em todo o Estado, inclusive participando do Grupo Técnico de Acompanhamento da Operação Hidráulica da Bacia Hidrográfica do Rio